



## Pneumonia grave: relato de caso

*Thaís Helena Avemédio, Damaris Albuquerque Carvalho, Carlos Pires de Moraes Junior, Shaytner Campos Duarte*

A Psitacose é uma doença sistêmica de difícil diagnóstico, transmitida pela inalação de fezes e secreções de aves contaminadas por *C.psittaci*. Apresenta-se como pneumonia atípica, podendo ocorrer disfunção hepática e manifestações neurológicas. O tratamento de escolha é realizado com o uso de tetraciclinas. O objetivo é descrever o caso de uma paciente idosa que desenvolveu pneumonia grave após exposição à ave doente. Trata-se de um estudo descritivo constando de relato de caso e revisão de literatura nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. Paciente feminina, 69 anos, hígida, sem histórico de viagem recente, sob investigação de quadro gripal superior há 1 mês que evoluiu com pneumonia grave, insuficiência respiratória, instabilidade hemodinâmica, hepatomegalia e rouquidão aguda. Sorologias IgM e IgG negativas para dengue. Alterações laboratoriais incluíam leucocitose, plaquetopenia e elevação acentuada das transaminases. A tomografia de tórax apresentou infiltrado intersticial difuso, padrão em vidro fosco, condensações parenquimatosas extensas nos lobos inferiores, derrame pleural bilateral; ecodoppler cardiovascular revelou acinesia antero-septal e disfunção diastólica grave. Videolaringoscopia evidenciou paralisia de prega vocal esquerda. Iniciou-se corticoterapia e antibioticoterapia com Vancomicina e Tazocin mantida por 12 dias sem melhora clínica. No D13 de internação hospitalar (IH) iniciou-se Meropenem, momento em que a família revelou que a calopsita da paciente havia falecido; podendo ser esta a fonte de contaminação. Solicitada cultura para clamídia, porém, não realizada; e a introdução de tetraciclina. A paciente evoluiu com choque séptico pulmonar, parada cardiorrespiratória e óbito no D14 IH. Por se tratar de um caso clínico não temos resultados objetivos e sim a análise do contexto da doença. Devido à dificuldade e riscos para o isolamento da *C.psittaci*, considera-se a clínica e a epidemiologia de exposição à aves positiva para diagnóstico. Nos casos de pneumonia comunitária extensa, não responsiva aos antibióticos convencionais e com repercussões extrapulmonares, deve-se escalar diagnósticos diferenciais; dentre eles a Psitacose. O diagnóstico precoce é fundamental para o prognóstico favorável da doença.

Palavras-chave: Pneumonia grave, Pneumonia atípica, Psitacose

Instituição de fomento: Faculdade de Medicina de Campos